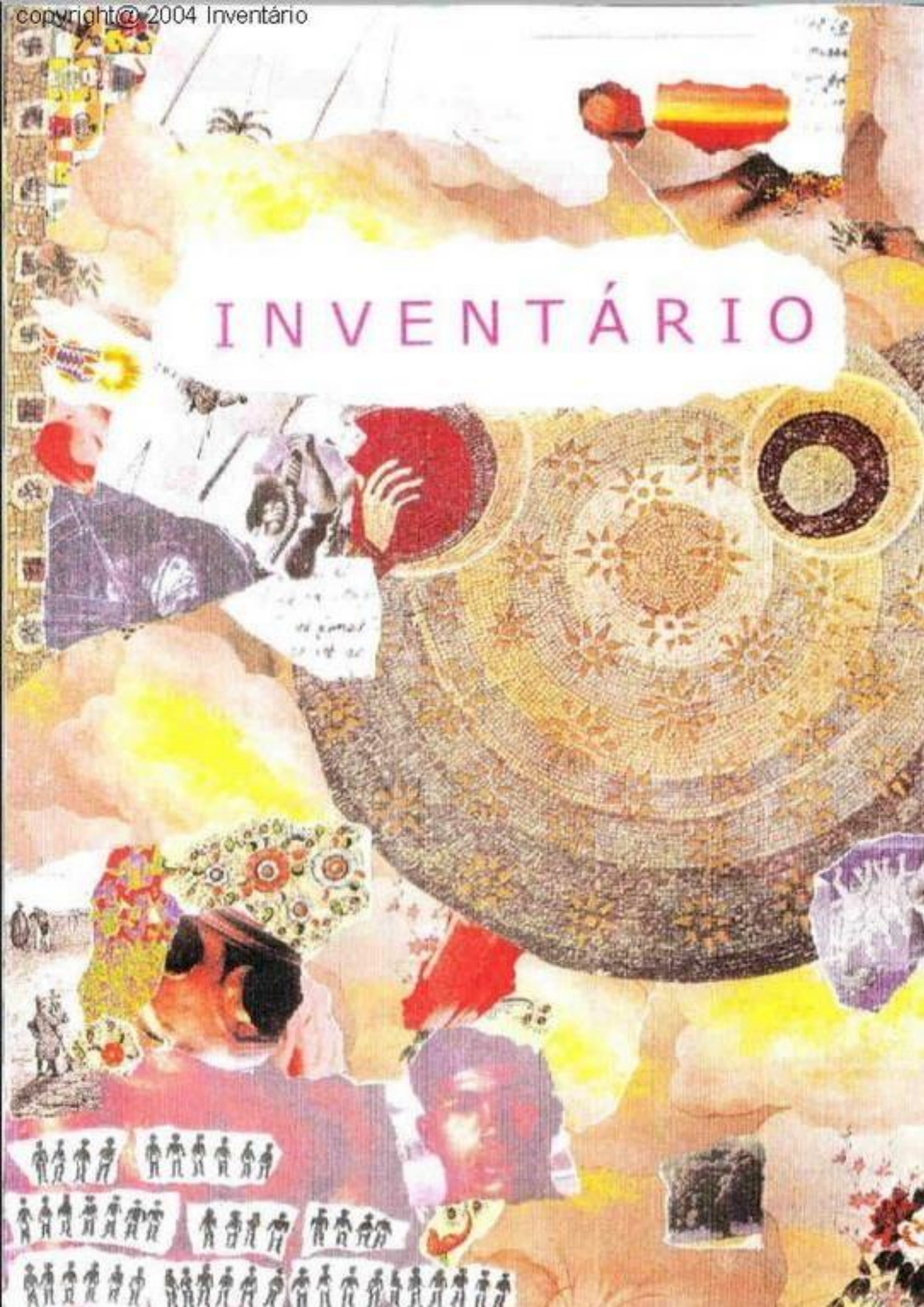


INVENTÁRIO





UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PÓS-GRADUAÇÃO

PPGLinC

Programa de Pós-Graduação em
Língua e Cultura

LitCult

Programa de Pós-Graduação em
Literatura e Cultura

Profletr@s

mestrado profissional
Programa de Mestrado Profissional
em Letras



EDIÇÃO 33

Salvador
2024

APRESENTAÇÃO

Abrindo as portas para o mês de agosto, celebramos a mais nova edição da Revista Inventário, o número 33.

Nesta edição, contamos com textos que promovem reflexões em torno da Literatura, das Língua(gens), da Filologia, da Tradução, da Educação e das Humanidades. Assim, essas produções abarcam caminhos vários, como análises de produções literárias e audiovisuais, de usos linguísticos, de perspectivas históricas de estudo da língua, de preservação de fontes primárias, bem como experiências que entrelaçam Língua e/ou Literatura e Ensino. Este material é, então, fruto de comunidades que, ao trazer a público suas reflexões e pesquisas, nos estimulam e nos enriquecem intelectual e academicamente.

Abrimos este número com o artigo Os diários iniciais de Virginia Woolf. Larissa do Vale Costa propõe uma leitura psicanalítica dos diários de Virginia Woolf, compilados e publicados durante os anos de 1990, discutindo as significações e construção do feminino na obra da autora inglesa.

Carolina Moreira Gomes Palhares Silva e Natália Fontes de Oliveira, em Distopias contemporâneas de autoria feminina de língua inglesa, investigam como a construção da memória pode ser utilizado como instrumento de resistência dentro de narrativas literárias distópicas e como regimes totalitários se utilizam dos pagamentos da memória e da história para controlar e manipular a sociedade.

Já em Autoetnografia e leitura subjetiva em um conto de Clarice Lispector, Luane Tamires dos Santos Martins e Jailma dos Santos Pedreira Moreira analisam o conto Feliz Aniversário através leitura subjetiva, aliando autoetnografia e estética da recepção para discutir sobre memória e identificação no texto clariciano.

Andrieli Dal Pizzol e Mayara de Lima Lopes analisam os planos de ensino do currículo do curso de graduação em Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste para investigar as transformações ocorridas no curso de pedagogia e compreender a Formação do pedagogo para gestão.

A seguir, nos debruçamos no texto Considerações sobre a metáfora antropofágica em “O Som do rugido da onça”, de Micheline Verunsch, escrito por Mariana Sousa Dias, que buscou analisar a simbologia da fera como elemento que dialoga com a antropofagia oswaldiana, para assim comprovar, como a literatura brasileira contemporânea se confirma na reelaboração antropofágica, propondo uma concepção crítica da identidade nacional que não é fechada em si mesma.

Seguindo um parâmetro investigativo dos estudos literários, o autor João Marcos Cilli de Araújo apresenta o trabalho Os intelectuais na obra de Gustavo Barroso: Entre a agência e a tragédia (1930-1937), no qual fornece uma breve investigação a respeito da figura do intelectual nas obras do escritor em cena, a partir da análise de textos que compreende ficção, doutrina e publicação jornalística.

Em A literatura em cordel de Auritha Tabajara como potencializadora do aprendizado no ambiente pedagógico, Anyelle Gomes da Silva propõe uma reflexão sobre as dinâmicas escolares a partir da potencialidade da escrita em cordel de Auritha Tabajara para um processo de aprendizagem que preze a diversidade, ancestralidade, memória dos povos originários no Brasil por meio da literatura no ambiente pedagógico.

No texto Libras no hospital: uma interface entre educação e saúde, Ingrid Moura Barroso Rodrigues e Márcia Oliveira Moraes nos apresentam um relato de experiência no setor de psicologia em um Hospital Estadual na Baixada Fluminense do Rio de Janeiro. A partir da reflexão sobre o atendimento de saúde da população surda no âmbito hospitalar tendo como foco a comunicação efetiva entre psicólogos hospitalares e pacientes surdos.

Em Fatores de deterioração de documentos: um estudo de caso, a autora Aldacelis Barbosa apresenta algumas alternativas que favorecem o desgaste de documentos a partir das experiências vividas e aprendidas durante o curso Preservação de Acervos Bibliográficos: parâmetros e práticas promovido pela Universidade Federal da Bahia.

O texto de Jaimeson Machado Garcia, intitulado Congo (2021), de Michael Crichton: uma análise a partir dos direitos animais propõe uma análise aprofundada do romance "Congo" do roteirista Michael Crichton, sob a lente dos direitos animais. A obra, embora publicada há quase meio século, continua relevante ao abordar temas atemporais e urgentes, como o tráfico de animais, a ética nos zoológicos e, principalmente, a utilização de animais em experimentos científicos.

No artigo A game of language: análise textual de um anúncio publicitário sob a ótica da Linguística Textual, os autores Bruno Cecatto Theodoro e Fabiana Giovani exploram o conceito de texto sob uma perspectiva linguística, focando especificamente nas relações textuais dentro de um texto e sua interação com elementos externos e discursivos, utilizando, para isto, os postulados de Koch (2010). Um anúncio publicitário da Rede Hortifruti é utilizado como estudo de caso para ilustrar a análise desses fatores textuais, apresentando o texto como um espaço de interação verbal e destacando a importância de examinar tanto os aspectos explícitos quanto os implícitos da linguagem.

Os autores João Pedro Bullos e Antonia Vieira dos Santos fazem, no texto Compostos morfológicos com o formativo -log- no Vocabulário Português, e Latino, aulico, anatomico, architectonico, bellico, botanico... (1712-1728), de Rafael Bluteau: Algumas considerações à luz da Morfologia Construcional, uma análise aprofundada de um grupo específico de palavras complexas, os compostos em -log-, presentes na obra supracitada por meio dos aspectos teóricos e metodológicos da Morfologia Construcional (MC), que busca compreender a formação das palavras a partir de padrões e esquemas, revelando que os compostos em -log- podem ser representados por um esquema genérico [X log], onde [X] é um radical nominal ou adjetival.

O artigo Quando As Fronteiras Se Borram Nos Entremeios Da Oralidade Poética: Grafias Da Voz Nos Cantos E Contos Do Samba Chula, escrito pelo autor Luciano Santos Xavier, articula literatura e cultura pensando nas cantigas de chula, e suas inscrições na cosmogonia afro-brasileira, a qual privilegia a voz e o corpo como lugar de atravessamento ancestral e de grafia/inscrição da memória.

O presente trabalho objetiva apresentar o movimento MPBixa, também conhecido como movimento transviado, MPBTrans e MPBeau, que surge como uma nova forma de se fazer a Música Popular Brasileira, constituído por artistas da comunidade LGBTQIAPN+ em diferentes gêneros musicais, intitulado como A Arte Como Potência Do (In)Comum: Transgressões Queer no MPBixa, foi escrito por José Edielson Santos de Jesus. O autor traz reflexões acerca desse movimento e suas contribuições para a sociedade, pensando como as questões sociais, de gênero e de raça estão atrelados a discursos hegemônicos da sociedade.

As experiências escolares e acadêmicas vivenciadas por Edilma Assis de Souza Barbalho, dando vida ao artigo Minha (De)Formação Básica E Acadêmica Para A Educação Das Relações Étnico-Raciais, o qual contribui para repensarmos nas práticas docentes, principalmente, na educação básica. Considerando a Lei 10.639/2003 como um potencial instrumento de força para corroborar na luta antirracista no ensino das escolas de ensino primário.

Bruno Drighetti, doutorando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia, analisa a materialização do discurso atribuídos a escola de Princesa, escola de etiqueta voltada a jovens meninas e que constrói suas práticas a partir de imagens da realeza, a partir da Análise do Discurso Crítica, observando e fomentando a discussão acerca da importância, e do perigo, das instituições formadoras, em seu texto A Imagem Da Princesa E O Lugar Feminino Na Sociedade: Uma Análise Discursiva Crítica Sobre Uma Escola De Etiqueta.

O artigo escrito por Edinage Maria Carneiro da Silva, João Daniel Guimarães Oliveira, Rodrigo Ueslei

do Nascimento Silva, apresenta uma leitura crítica sobre o conto Ana Davenga, que integra a coletânea Olhos d'água (2016), sob o viés da representação da violência. Neste conto, a personagem que dá título ao texto: As Inexoráveis Violências Sobre Os Corpos Negros: uma Leitura De Ana Davenga, De Conceição Evaristo, se depara com uma situação conflituosa que se mostra inescapável, a qual se materializa logo após momentos de felicidade genuínos vividos por ela e pelo seu companheiro. Esse choque de realidade faz com que as violências na sua vida pareçam ser fenômenos inexoráveis.

Já a seção de ensaios, abrimos com a intrigante problematização dos modos de ver e os enquadramentos do corpo negro em Ensaio de modos de ver: reterritorializando a memória em “a mulher de pés descalços”, de Scholastique Mukasonga, da pesquisadora Camila Sodré de Oliveira Dias.

A seção de relatos de experiência, por sua vez, inicia-se com o trabalho intitulado: Recursos tecnológicos na tradução literária: um relato de experiência, do pesquisador Hélio Parente de Vasconcelos Neto, que nos apresenta o uso de tecnologias na prática da tradução literária por meio de etapas bem construídas e desenvolvidas.

Seguimos com o texto A importância da capacitação didática na formação acadêmica de alunos de pós-graduação em Linguística Aplicada, de autoria de Vanderlei Andrade de Paula, em que ele descreve sua experiência como estagiário docente em uma turma de Espanhol VI, oportunidade que o permitiu vivenciar a prática pedagógica em sala de aula.

Dando início às resenhas, Alessandra de Jesus Guimarães Cândido nos fala do livro Textos e têxteis: questões de intermedialidade, organizado por Erika Viviane Costa Vieira, e que propõe, do ponto de vista da intermedialidade, o diálogo entre a arte têxtil e a literatura.

A seguir, nos envolvemos nas profundezas do fantástico em O mais íntimo dos terrores contemporâneos: uma breve perspectiva sobre Na raiz de todos os males, produzida por Alexis Filipe Assunção Barreira Viegas.

Já Katherine de Albuquerque apresenta uma leitura crítica para a obra Não existe linguagem neutra! Gênero na sociedade e na gramática do português brasileiro da linguista Raquel Meister Ko Freitag, que apresenta ao público leitor uma análise profunda e crítica sobre a complexa relação entre linguagem, gênero e sociedade. Finalizamos este número com uma reflexão feita por Suelen Najara de Melo analisa a tradução de Tortuga, romance de pirataria do escritor italiano Valerio Evangelisti traduzido de forma criativa para o português brasileiro por Michele Vartuli, destacando a maneira como se deu a representação da formalidade na traduzida, seus usos na língua italiana e seu contraste com a língua portuguesa.

Com essa diversidade de textos e pesquisas, concluímos a trigésima terceira edição da Revista Inventário. Esperamos que seja uma leitura proveitosa e que essas produções possam contribuir para novos olhares, novas pesquisas e novas práticas.

Boa leitura!

Adriane Souza Viana
Ana Rita Carvalho de Souza
Camila Maria Araújo
Naiara Santana Pita
Bruno Ferreira Vicente

Editores

EDITOR-GERENTE

Bruno Ferreira Vicente (PPGLitCult)

EQUIPE EDITORIAL

Editores:

Adriane Souza Viana (PPGLinC)
Ana Rita Carvalho de Souza (PPGLinC)
Camila Maria Araújo (PPGLitCult)
Naiara Santana Pita (PPGLitCult)

Editores de seção:

Aldenice de Andrade Couto (PPGLinC)
Alex Sandro Batista dos Santos (PPGLinC)
Anderson de Almeida Santos (PPGLinC)
Angelo Gabriel Almeida Silva Freitas (PPGLinC)
Beatriz Rocha Vieira (PPGLinC)
Carolina Antunes da Silva (PPGLitCult)
Cristina Araripe Fernandes (PPGLitCult)
Érica Damasceno das Mercês (PPGLitCult)
Fernanda Araújo Dias Mendes Xavier (PPGLinC)
Jéssica do Rosário Bandeira (PPGLinC)
Jônatas Oliveira dos Santos (PPGLinC)
Gabriel Reis Santos Alves (PPGLitCult)
Gisélia Evangelista de Sousa (PPGLinC)
Jonas dos Santos Monteiro (PPGLinC)
Julia Lima Costa (PPGLinC)
Lays dos Santos Andrade (PPGLinC)
Lidiane Martins Ribeiro de Carvalho (PPGLinC)
Lukas Patrick de Medeiros (PPGLitCult)
Marina Naves Saraiva de Melo Queiroz (PPGLitCult)
Murilo de Sousa Pereira (PPGLinC)
Pablo Emmanuel Brito dos Santos (PPGLitCult)
Paulo Henrique Santos Nunes (PPGLinC)
Priscila Cristina dos Santos Bittencourt Cruz (PPGLinC)
Romario Pires de Novaes (PPGLinC)

COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO

Carlos Felipe da Conceição Pinto – PPGLinC
Carla Dameane Pereira de Souza – PPGLitCult
André Pedro da Silva – ProfLetras
